

ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS DE ALLAN KARDEC E DO EVANGELHO DE JESUS

www.espiritizar.com.br



MÓDULO 9

O SIGNIFICADO DAS LEIS DE PROGRESSO E TRABALHO EM NOSSAS VIDAS

TRABALHO, PROGRESSO E A LEI DO MÉRITO 3ª. parte

www.espiritizar.com.br



- **Objetivo – refletir sobre a relação entre as Leis do Trabalho e de Progresso e a Lei do Mérito.**

TRABALHO, PROGRESSO E A LEI DO MÉRITO

- Meditando sobre as Leis de Progresso e Trabalho:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida, capaz de trabalhar pelo seu progresso intelecto-moral, desenvolvendo o senso moral, a partir do discernimento, tornando compreensível o que é o bem e o mal. Como é para você pensar em seu progresso, tendo o mérito de trabalhar pelo seu aperfeiçoamento? Como você sente essa realidade? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

- L.E. Q. 897. *Merecerá reprovação aquele que faz o bem, sem visar a qualquer recompensa na Terra, mas **esperando** que lhe seja levado em conta na outra vida e que lá venha a ser melhor a sua **situação**? E essa preocupação lhe prejudicará o progresso?*
- “O bem deve ser feito caritativamente, isto é, com **desinteresse**.”

TRABALHO, PROGRESSO E A LEI DO MÉRITO

- a) - Contudo, todos alimentam o desejo muito natural de **progredir**, para forrar-se à penosa condição desta vida. Os próprios Espíritos nos ensinam a praticar o bem com esse objetivo. **Será, então, um mal pensarmos que, praticando o bem, podemos esperar coisa melhor do que temos na Terra?**
- “Não, certamente; mas **aquele que faz o bem, sem ideia preconcebida**, pelo só prazer de ser **agradável a Deus e ao seu próximo que sofre**, já se acha num certo grau de **progresso**, que lhe permitirá alcançar a felicidade muito mais depressa do que seu irmão que, mais positivo, faz o bem por cálculo e não impelido pelo **ardor natural do seu coração.**”

- **b) - Não haverá aqui uma distinção a estabelecer-se entre o bem que podemos fazer ao nosso próximo e o cuidado que pomos em corrigir-nos dos nossos defeitos? Concebemos que seja pouco meritório fazermos o bem com a ideia de que nos seja levado em conta na outra vida; mas será igualmente indício de inferioridade emendarmos-nos, vencermos as nossas paixões, corrigirmos o nosso caráter, com o propósito de nos aproximarmos dos bons Espíritos e de nos elevarmos?**

- “Não, não. Quando dizemos - fazer o bem, queremos significar - ser caridoso. Procede como egoísta todo aquele que calcula o que lhe possa cada **uma de suas boas ações render na vida futura, tanto quanto na vida terrena**. Nenhum egoísmo, porém, há em querer o homem melhorar-se, para se aproximar de Deus, pois que **é o fim para o qual devem todos tender**.”

- L.E. Q. 951. *Não é, às vezes, **meritório o sacrifício da vida, quando aquele que o faz visa salvar a de outrem, ou ser útil aos seus semelhantes?***
- **“Isso é sublime**, conforme a intenção, e, em tal caso, o sacrifício da vida não constitui suicídio. Mas, Deus se opõe a todo **sacrifício inútil e não o pode ver de bom grado**, se tem o orgulho a manchá-lo. Só o **desinteresse torna meritório o sacrifício** e, não raro, quem o faz guarda oculto um pensamento, que lhe **diminui o valor aos olhos de Deus.**”

- Todo **sacrifício** que o homem faça **à custa da sua própria felicidade é um ato soberanamente meritório aos olhos de Deus**, porque resulta da prática da lei de caridade. Ora, sendo a vida o bem terreno a que maior apreço dá o homem, não comete atentado o que a ela renuncia pelo bem de seus semelhantes: cumpre um sacrifício. Mas, antes de o cumprir, deve refletir sobre se sua vida não será mais útil do que sua morte.

TRABALHO, PROGRESSO E A LEI DO MÉRITO

- L.E. Q. 1000. *Já desde esta vida poderemos ir resgatando as nossas faltas?*
- “Sim, **reparando-as**. Mas, não creiais que as resgateis mediante algumas privações pueris, ou distribuindo em esmolas o que possuídes, depois que morrerdes, quando de nada mais precisais. Deus não dá valor a um arrependimento estéril, sempre fácil e que apenas custa o esforço de bater no peito. A perda de um dedo mínimo, quando se esteja prestando um serviço, apaga mais faltas do que o suplício da carne suportado durante anos, com objetivo exclusivamente *peçoal*. (726)

- “Só por meio do bem se **repara o mal e a reparação nenhum mérito apresenta**, se não atinge o homem ***nem no seu orgulho, nem no seus interesses materiais.***
- “De que serve, para sua justificação, que restitua, depois de morrer, os bens mal adquiridos, quando se lhe tornaram inúteis e deles tirou todo o proveito?”
- “De que lhe serve privar-se de alguns gozos fúteis, de algumas superfluidades, se permanece integral o dano que causou a outrem?”

- “De que lhe serve, finalmente, **humilhar-se** **diante de Deus**, se, perante os homens, **conserva o seu orgulho?**” (720-721)

TRABALHO, PROGRESSO E A LEI DO MÉRITO

- L.E. Q. 726. *Visto que os sofrimentos deste mundo nos elevam, se os suportarmos devidamente, dar-se-á que também nos elevam os que nós mesmos nos criamos?*
- “Os sofrimentos naturais são os únicos que elevam, porque vêm de Deus. Os sofrimentos voluntários de nada servem, quando não concorrem para o bem de outrem. Supões que se adiantam no caminho do progresso os que abreviam a vida, mediante rigores sobre-humanos, como o fazem os bonzos, os faquires e alguns fanáticos de muitas seitas?

- “Por que de preferência não **trabalham pelo bem de seus semelhantes? Vistam o indigente; consolem o que chora; trabalhem pelo que está enfermo; sofram privações para alívio dos infelizes e então suas vidas serão úteis** e, portanto, **agradáveis a Deus.** Sofrer alguém voluntariamente, apenas por seu próprio bem, é egoísmo; sofrer pelos outros é caridade: tais os preceitos do Cristo.”

- L.E. Q. 1001. **Nenhum mérito** *haverá em assegurarmos, para depois de nossa morte, emprego útil aos bens que possuímos?*
- “**Nenhum mérito não é o termo.** Isso sempre é melhor do que nada. A desgraça, porém, é que aquele, que só depois de morto dá, é quase sempre **mais egoísta do que generoso.** Quer ter o fruto do bem, sem o trabalho de praticá-lo.

- “Duplo proveito tira aquele que, **em vida se priva de alguma coisa; o mérito do sacrifício e o prazer de ver felizes os que lhe devem a felicidade.** Mas, lá está o egoísmo a dizer-lhe: O que dás tiras aos teus gozos; e, como o **egoísmo fala mais alto do que o desinteresse e a caridade,** o homem guarda o que possui, pretextando suas necessidades pessoais e as exigências da sua posição!

- “Ah! Lastimai aquele que **desconhece o prazer de dar**; acha-se verdadeiramente privado de **um dos mais puros e suaves gozos**. Submetendo-o à prova da riqueza, tão escorregadia e perigosa para o seu futuro, houve Deus por bem conceder-lhe, como compensação, a **ventura da generosidade**, de já neste mundo pode gozar.” (814)

- L.E. Q. 814. *Por que Deus a uns concedeu as riquezas e o poder, e a outros, a miséria?*
- “Para experimentá-los de modos diferentes. Além disso, como sabeis, essas provas foram escolhidas pelos próprios Espíritos, que nelas, entretanto, sucumbem com frequência.”

TRABALHO, PROGRESSO E A LEI DO MÉRITO

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende as Leis de Progresso e Trabalho? Caso positivo, que mudança foi essa?**

- Neste encontro refletimos sobre a relação entre as Leis do Trabalho, Progresso e a Lei do Mérito. Como você se sente em relação ao merecimento que tem adquirido com o trabalho produzido para o seu progresso? Você tem buscado trabalhar efetivamente pelo seu aprimoramento e, conseqüentemente, seu mérito?

TRABALHO, PROGRESSO E A LEI DO MÉRITO

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está reencarnado, dádiva para que você conquiste a perfeição.**